

**EMBRAPA**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 74

Mês-Abril

Ano-1982

03 p.

PESQUISA EM ANDAMENTO

ADUBAÇÃO MINERAL DE APFCZ EM LATOSSOLO DE CAMPO CERRADO DE RORAIMA

Walmir Salles Couto¹Antonio Carlos Centeno Cordeiro²Alfredo Augusto Cunha Alves²

No Território Federal de Roraima, o cultivo do arroz é realizado através de dois sistemas de produção, o tradicional, caracterizado pela utilização da força de trabalho familiar e um baixo nível de capital, e o mecanizado, que vem sendo praticado, extensivamente, em solos de campo cerrado, pelo médio e grande produtor, onde os custos fixos com insumos são bem elevados, destacando-se a adubação mineral.

A falta de resultados de pesquisas com adubação de arroz, em solos de cerrado de Roraima, constitui um dos principais fatores de risco no processo de cultivo mecanizado dessa gramínea naquele Território.

Procurando-se obter curvas de respostas para nitrogênio, fósforo, potássio e zinco, bem como determinar possíveis interações de importância econômica, foi instalado um experimento de arroz (cultivar IAC-47), em um latossolo amarelo de campo cerrado, textura média, de baixa fertilidade, utilizando-se as doses de nitrogênio, fósforo, potássio e zinco, apresentadas a seguir:

¹Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pará.

²Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Poa Vista, Av. Cap. J. Rezerra, 415 - 69.300 - Boa Vista-Roraima.

Nutriente	(kg/ha)				
	0	1	2*	3	4
N (Uréia)	0	50	100	150	200
P ₂ O ₅ (Superfosfato triplo)	0	50	100	150	200
K ₂ O (Cloreto de potássio)	0	20	40	60	80
ZnSO ₄ (Sulfato de zinco)	0	10	20	30	40

* Dosagem padrão

Utilizou-se um delineamento experimental de blocos ao acaso com duas repetições e 25 tratamentos, sendo estes dispostos em um esquema de tipo central composto não rotável.

Dos nutrientes empregados, somente o nitrogênio foi parcelado em três vezes, sendo 1/3 aplicado por ocasião do plantio, e os 2/3 restantes divididos em duas metades aplicadas 30 e 55 dias após o plantio.

De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que o fósforo foi o elemento nutriente mais importante, sendo que, nos tratamentos em que este elemento foi omitido, o arroz não produziu e as plantas não atingiram um desenvolvimento vegetativo normal.

Para efeito de comparação entre os tratamentos, considerou-se como testemunha relativa a formulação 08-30-16+Zn, que vem sendo adotada no cultivo do arroz mecanizado nos solos de campo cerrado de Borama. Este tratamento apresentou um rendimento de grãos de arroz de 1.600 kg/ha e uma receita líquida de Cr\$ 2.862,00/ha.

No conjunto de tratamentos em que foram usadas as doses mais elevadas dos nutrientes, o resultado mais econômico foi obtido com a combinação de 150 kg de N/ha; 150 kg de P₂O₅/ha; 60 kg de K₂O/ha e 10 kg de ZnSO₄/ha, que apresentou um rendimento de 3.123 kg/ha de arroz e uma receita líquida de Cr\$ 10.986,00/ha. Com a utilização de dosagens menores, o melhor resultado foi obtido com a combinação de 50 kg de N/ha; 50 kg de P₂O₅/ha; 60 kg de K₂O/ha e 30 kg de ZnSO₄/ha, que mostrou um rendimento de arroz de 1.987

kg/ha e uma receita líquida de Cr\$ 8.758,00, sendo que o acréscimo, em cruzeiros, deste tratamento, em relação ao resultado obtido com a formulação 08-30-16+Zn, foi de Cr\$ 5.896,00/ha, podendo este valor ser considerado bastante significativo, quando extrapolado para um espaço físico maior.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pa

CEP

--	--	--	--	--